



MINUTA

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 01 /2019ACORDO DE COOPERAÇÃO
TÉCNICA QUE ENTRE SI
CELEBRAM O MINISTÉRIO DA
CIDADANIA E O MINISTÉRIO
PÚBLICO DO ESTADO DO
PARÁ, POR INTERMÉDIO DA
PROCURADORIA-GERAL DE
JUSTIÇA

A União, por intermédio do Ministério da Cidadania, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco A, 8º andar, Brasília/DF, inscrito no CNPJ sob o nº 05.756.246/0001-01, neste ato representado pelo Senhor Ministro **Osmar Gasparini Terra**, portador da Cédula de Identidade nº 7.003.131.427, expedida pela SSP/RS, e do CPF nº 199.714.780-72, doravante denominado **Ministério da Cidadania**, e o Ministério Público do Estado do Pará, por intermédio da Procuradoria-Geral de Justiça, com sede na Rua João Diogo, nº 100, Bairro: Cidade Velha, Belém/PA, CEP: 66015-165, inscrita no CNPJ sob o nº 05.054.960/0001-58, neste ato representada pela Procuradora-Geral de Justiça, em exercício, Senhora **Cândida de Jesus Ribeiro do Nascimento**, portadora da Cédula de Identidade nº 24.34.428, expedida pela SSP/PA, e do CPF nº 109.452.612-68, doravante denominada **Procuradoria**, celebram o presente Acordo, sujeitando-se, no que couber, às disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, e da Portaria MDS nº 10, de 30 de janeiro de 2012, e suas atualizações correspondentes, mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Do objeto

Constitui objeto do presente Acordo de Cooperação Técnica a parceria entre os partícipes visando o aperfeiçoamento da operação e gestão descentralizada do Programa Bolsa Família (PBF), do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único), e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e do desempenho da **Procuradoria** no exercício das atribuições institucionais.



MINISTÉRIO DA CIDADANIA

Parágrafo Primeiro. Serão elaborados, de comum acordo entre os partícipes, planos de trabalho que definirão:

I – as atividades específicas que se encontrem no escopo do objeto do presente Acordo; e

II – a forma, os meios, os mecanismos de acesso, a periodicidade das extrações das bases cujo acesso será disponibilizado com fundamento no presente Acordo.

Parágrafo Segundo. As metodologias empregadas nos procedimentos realizados pelo MPE, executadas mediante o compartilhamento de informações de que trata o presente Instrumento, serão informadas e, quando possível, disponibilizadas ao Ministério da Cidadania e analisadas em conjunto pelos partícipes, de forma a esclarecer sobre as soluções eventualmente já adotadas, quando couber, e excetuadas as situações de sigilo.

Parágrafo Terceiro. O Ministério da Cidadania analisará as informações enviadas pelo MPE e proporá tratamento no âmbito dos processos de qualificação do Cadastro Único e/ou ações específicas nos processos de fiscalização do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único

CLÁUSULA SEGUNDA – Das pretensões e obrigações dos partícipes

2.1 Da Procuradoria:

a) Obter do **Ministério da Cidadania** as informações ou documentos disponíveis necessários à responsabilização civil, administrativa e criminal dos agentes de infrações cometidas na implementação e execução do PBF, do Cadastro Único e do SUAS;

b) Acompanhar e fiscalizar:

b.1 a gestão do PBF e do Cadastro Único, especialmente quanto ao cumprimento das condicionalidades previstas para as políticas de assistência social, saúde e educação, e a focalização do Programa junto ao público de maior vulnerabilidade pessoal e social, com a correspondente oferta de serviços públicos;

b.2 a gestão e oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais a fim de garantir a prestação adequada e em conformidade com as normativas do SUAS, observada a repartição de competências entre União, estados e municípios;



MINISTÉRIO DA CIDADANIA

c) Efetuar diligências de caráter informativo, objetivando a apuração de ilícitos, incluídas as entidades públicas, bem como aquelas mantidas ou instituídas pelo Poder Público e, enfim, quaisquer entidades que tenham sob sua guarda e responsabilidade valores e atividades relacionados ao PBF, ao Cadastro Único e ao SUAS, observadas as competências estadual e federal, quando, então, a documentação e as informações obtidas preliminarmente serão encaminhadas, conforme o caso, respectivamente ao Ministério Pùblico Estadual ou ao Ministério Pùblico Federal para as providências legais cabíveis;

c.1) diligenciar acerca de denúncias encaminhadas pelo **Ministério da Cidadania** diante de evidências de irregularidade no SUAS ou outros expedientes de interesse dos signatários;

d) Propor, com base nas informações e/ou documentos fornecidos pelo **Ministério da Cidadania**, as ações penais, cíveis e/ou administrativas pertinentes, bem como acompanhar sua instrução, desenvolvendo todas as medidas processuais necessárias, tais como: manifestações escritas, sustentação oral, interposição e acompanhamento dos recursos perante os tribunais, observadas as competências estadual e federal, quando, então, a documentação e as informações obtidas preliminarmente serão encaminhadas, conforme o caso, respectivamente ao Ministério Pùblico Estadual ou ao Ministério Pùblico Federal para as providências legais cabíveis;

e) Fornecer as informações solicitadas pelo **Ministério da Cidadania** visando subsidiar medidas administrativas de responsabilidade daquele órgão;

f) Divulgar informativos, roteiros práticos, manuais, orientações e publicações do **Ministério da Cidadania** para cumprimento da legislação relativa ao objeto deste Acordo;

g) Designar membros ou servidores para proferir palestras ou realizar treinamentos dos quadros dos municípios ou dos estados com relação ao regime jurídico, à implementação, à execução e à fiscalização do Programa Bolsa Família, do Cadastro Único e do SUAS;

h) Manter a confidencialidade das informações obtidas por meio do acesso às bases de dados do Programa Bolsa Família, Cadastro Único e do SUAS, responsabilizando os agentes que derem causa ao uso indevido;



MINISTÉRIO DA CIDADANIA

i) Instituir grupos de trabalho ou câmaras técnicas no âmbito da **Procuradoria** que propiciem debates acerca dos conteúdos afetos ao PBF, Cadastro Único e SUAS, contando preferencialmente com a participação dos gestores municipais e estaduais objetivando promover a interlocução entre o *parquet* e as gestões.

2.2 – Do Ministério da Cidadania:

a) Fornecer, em tempo oportuno, informações ou documentos requisitados pela **Procuradoria**, tendo em vista a responsabilidade civil, administrativa e criminal de agentes infratores, no âmbito do respectivo Ministério Público;

b) Disponibilizar o acesso aos dados e informações relacionados ao PBF, Cadastro Único e ao SUAS;

c) Fornecer informações ou documentos requisitados pela **Procuradoria**, disponíveis nos sistemas de informação do Sistema Nacional de Informação do Sistema Único de Assistência Social – Rede SUAS, relativos à fiscalização e ao acompanhamento da implementação e operacionalização do SUAS;

d) Designar pessoal para proferir palestras ou realizar treinamento aos quadros da **Procuradoria** com relação ao regime jurídico, à implementação, à execução e à fiscalização do PBF, do Cadastro Único, e do SUAS;

e) Fornecer informações de que tenha conhecimento quando constatado indício de cometimento de ilícito criminal ou de improbidade que digam respeito ao escopo do presente Acordo, encaminhando os documentos pertinentes, caso existam, à **Procuradoria**;

f) Divulgar informativos, roteiros práticos, manuais, orientações e publicações da **Procuradoria** para cumprimento da legislação relativa ao objeto deste Acordo.

CLÁUSULA TERCEIRA – Do sigilo das informações

A cessão de informações sigilosas ou pessoais de registros administrativos do **Ministério da Cidadania** deverá ser feita em observância às restrições e procedimentos dispostos no art. 8º do Decreto nº 6.135, de 2007, na Portaria MDS nº 10, de 30 janeiro de 2012, e outras atualizações em qualquer outro normativo que regulamente o acesso a tais informações.

Parágrafo Único. A quebra de sigilo das informações disponibilizadas por meio deste **ACT**, fora das hipóteses aqui expressamente autorizadas, sujeitará



MINISTÉRIO DA CIDADANIA

o infrator às sanções penais, civis e administrativas previstas na legislação pertinente.

CLÁUSULA QUARTA – Do acompanhamento

Os partícipes designarão ponto focal para interlocução entre o **Ministério da Cidadania** e a **Procuradoria**, visando encaminhamento de solicitações e de documentação, intercâmbio de informação e o desempenho de demais ações de acompanhamento e gerenciamento necessários à execução do presente Acordo.

CLÁUSULA QUINTA – Dos recursos humanos

Os recursos humanos utilizados por qualquer dos partícipes nas atividades inerentes ao presente Acordo não sofrerão alterações na sua vinculação funcional com as Instituições de origem, às quais cabe responsabilizar-se por todos os encargos de natureza trabalhista, previdenciária, fiscal e securitária decorrentes.

CLÁUSULA SEXTA – Da dotação orçamentária

Tendo em vista que as atividades consignadas neste Acordo já integram as atribuições ordinárias dos partícipes e que não haverá transferência de recursos financeiros entre as partes, não se consigna dotação orçamentária.

CLÁUSULA SÉTIMA – Da vigência, modificação, denúncia e rescisão.

O prazo de duração do presente Acordo é de 60 (sessenta) meses, podendo a avença ser modificada ou denunciada por qualquer dos partícipes, a qualquer tempo, mediante comunicação escrita ao outro, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, bem como rescindido no caso de descumprimento de qualquer uma das suas cláusulas ou condições, sem prejuízo do trâmite regular dos trabalhos em curso na vigência deste Acordo.

Parágrafo Único. A prorrogação da vigência do presente Acordo poderá ser realizada por meio de termo aditivo, e deverá ser



MINISTÉRIO DA CIDADANIA

requerida formalmente à outra parte, com as devidas justificativas, até 30 (trinta) dias antes da data de término do prazo de vigência delimitado.

CLÁUSULA OITAVA – Da publicação

O presente Acordo será publicado pela **Procuradoria**, no órgão oficial respectivo, e pelo **Ministério da Cidadania**, no *Diário Oficial da União*, como condição para sua eficácia e validade, nos termos da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

CLÁUSULA NONA – Do foro

Fica eleito o foro da Cidade de Brasília para dirimir as dúvidas e litígios oriundos deste Instrumento, com a exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Assim ajustados os partícipes celebram o presente Acordo, em três vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

Brasília, 3 de abril de 2019.


OSMAR GASPARINI TERRA

Ministro de Estado da Cidadania



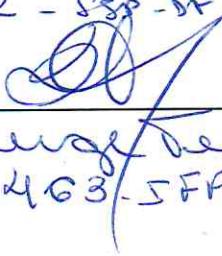
CÂNDIDA DE JESUS RIBEIRO DO NASCIMENTO

Procuradora-Geral de Justiça, em exercício

Testemunhas:



Nome: Sheila Benjumea de Carvalho
RG: 1234942 - SSP - DF



Nome: Sandra Reis Leite
RG: 2577463 - IFP/RJ

